

**LÍGIA NEGRI**

**ZONA DE FRONTEIRA  
A DELIMITAÇÃO ENTRE A SEMÂNTICA E A PRAGMÁTICA SOB A  
LENTE DAS EXPRESSÕES DE POLARIDADE NEGATIVA**

Tese de doutorado apresentada ao Curso de Pós-graduação em Letras, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Letras, área de concentração: Estudos Lingüísticos.

Orientador: Prof. Dr. José Borges Neto

CURITIBA  
2006

Para Rodolfo Ilari  
(*que Deus o livre e guarde!*)

## Agradecimentos

A José Borges Neto, pela interlocução contínua ao longo desses muitos anos de convívio acadêmico, nos quais, de fato, a orientação se deu;

À Maria José Foltran, pela paciente leitura e sugestões, mas, especialmente, pela amizade e constante insistência;

Aos colegas da área pela compreensão e apoio;

Aos consultores *ad hoc* que me socorreram com consultas-relâmpago: Benito Rodriguez, Maximiliano Guimarães, Odete Menon, Rodrigo Gonçalves e Théo Moosburger;

Ao Odair Rodrigues pela simpatia, bom humor e cordialidade;

Aos amigos especiais que me pressionaram e apoiaram para finalizar essa etapa: Lúcia Rocha, Marilene Weinhardt, Maurício Cardozo, e os Bemquerer – Iara Costa e José Miguel Rasia.

## **ABSTRACT**

The central issue that I discuss in this thesis is how Semantics and Pragmatics have been characterized as independent and autonomous disciplines in the field of Linguistics, as well as whether there is an undeniable boundary between them. Although these disciplines have usually been referred to or invoked to classify and to frame a variety of linguistic phenomena, their configuration is far from being consistent or explicit. In order to verify and apprehend the specific character of each discipline mentioned above, as well as the accuracy of their limits and interdependence, I made use of the analyses for negative polarity provided by different authors for different languages. Departing from these analyses and from their attempts to fit in a theoretical framework, I tried to capture the explicit or underlying conceptions related to the nature of the analyzed phenomenon, and also the constitution of the theoretical field of each discipline under focus.

**Key words:** Semantics, Pragmatics, negative polarity, negation.

## RESUMO

A questão que discuto nessa tese é a da caracterização da semântica e da pragmática, como disciplinas autônomas e independentes no interior da lingüística, bem como a da existência ou não de uma fronteira clara entre elas. Embora ambas as disciplinas sejam freqüentemente referidas ou invocadas para classificar e emoldurar diferentes fenômenos lingüísticos, sua configuração está longe de ser consistente ou explícita. Para proceder à verificação do caráter de cada uma das disciplinas mencionadas, bem como a precisão dos seus limites e de sua interdependência, me sirvo dos tratamentos dispensados ao fenômeno da polaridade negativa para diferentes línguas em diversos autores. A partir das análises propostas e de suas respectivas tentativas de enquadramento teórico, procurei apreender as concepções explícitas ou subjacentes a respeito tanto da natureza atribuída ao fenômeno sob análise, quanto da constituição do campo teórico de cada uma das disciplinas em tela.

Palavras-chave: semântica, pragmática, polaridade negativa, negação.

## SUMÁRIO

1. Introdução – Da natureza das áreas.....	01
1.1 A delimitação das disciplinas: loteando o território .....	01
2. Da natureza do fenômeno – Um fenômeno que não é flor que se cheire .....	14
2.1 Pra não dizer que não falei das flores: Expressões de Polaridade Negativa em português.....	16
2.2. Dos tratamentos em jogo: um pra lá, um pra cá. ....	27
2.2.1. Teoria da Implicatura Negativa. ....	27
2.2.2. Teoria do Acarretamento para Baixo. ....	38
2.2.3. Qualquer linguísta lhe dirá que essa não é uma escolha qualquer. ....	48
2.2.4. Isso pra mim é grego! .....	55
2.2.5. Relações muito delicadas: Implicaturas Escalares (SIs) e EPNs. ....	83
2.3. Uma tarefa de Penélope, tecendo uma escolha. ....	94
3. Da delimitação da fronteira – a Semântica e a Pragmática. ....	113
3.1. A caracterização clássica (histórica) das disciplinas. ....	113
3.2. A negação em língua natural .....	120
3.3 A zona de fronteira à luz das análises focalizadas .....	138
4. Conclusão .....	144